

SITUAÇÃO DA PECUÁRIA

Pastagens: De regular para bom o estado das invernadas paulistas.

Durante o mês de janeiro, a precipitação pluviométrica foi muito irregular, tendo chovido bastante no início e no fim do mês, ao passo que nos meados, a seca foi grande. Muitos pecuaristas aproveitaram as chuvas para sementeira de capim, principalmente o "gordura", o "colonião" e o "sempre verde".

Em Getulina, notou-se a presença de lagartas, que causaram algum prejuízo às invernadas.

Gado de corte: O preço do gado gordo, apesar de sofrer ligeira queda na sua cotação ainda permanece elevado. Em Presidente Prudente e em Santo Anastácio tem havido regular entrada de gado magro, vindo de Mato Grosso. Em Santo Anastácio e embarque de bois gordos para os vários centros consumidores, continua processando-se normalmente.

O estado sanitario dos rebanhos é bem satisfatório.

Os abates dos principais frigoríficos durante o mês de janeiro p.p. foram os seguintes:-

FRIGORÍFICOS	BOIS	VACA	VITELLO	TOTAL
Wilson	14.955	1.407	294	16.656
Armour	14.009	1.380	591	15.980
Anglo	12.517	3.400	-	15.917
Swift	7.650	851	273	8.774
Matadouro Municipal (Santos)	3.368	--	-	3.368
Santo Amaro	2.305	1	1	2.307
<hr/>				
Total				63.002

Comparando-se estes abates com os do mês de dezembro p.p., nota-se que houve um aumento de 9.030 cabeças, o que equivale a uma elevação de 16,7 % aproximadamente.

Cotação: (Fornecida pelo Sindicato da Indústria do Frio de S. Paulo).

FRIGORÍFICO ARMOUR S/A.

FRIGORÍFICO WILSON DO BRASIL S/A

(Preço de compra até 19/2/53, posto frigorífico, p/arroba)

Bois de consumo	Cr\$ 165,00	Novilhos gordos	Cr\$ 165,00
Vacas e torunos gordos	150,00	Vacas e torunos gordos	n/c
Carreiros gordos	150,00	Carreiros gordos	n/c
Gado tipo conserva	110,00	Gado tipo conserva	90,00
Vitelo gordo (Kg)	10,00	Vitelo gordo (Kg)	n/c

O Frigorífico Armour S/A pagou Cr\$ 10,00 a menos para o tipo "bois de consumo; Cr\$ 15,00 a menos para os tipos "Vacas e torunos e carreiros gordos" e Cr\$ 10,00 a mais para o "Gado tipo conserva", em relação ao mês anterior.

Já o Frigorífico Wilson do Brasil S/A, pagou Cr\$ 10,00 a menos para o tipo "Novilhos gordos"; e Cr\$ 20,00 a menos para o "Gado tipo conserva".

Gado de Leite: Cotejando-se as entradas de leite na Capital, em dezembro de 1952 e em janeiro de 1953, verifica-se que houve uma queda de 1.331.530 litros.

Em Martinópolis tem havido diversas compras de novilhas de 2 $\frac{1}{2}$ a 3 anos, a preços que variam de Cr\$ 1.600,00 a Cr\$ 2.000,00 por cabeça.

Nas regiões onde os pastos não se apresentam muito bons, os produtores de leite estão utilizando a torta de algodão e a cana picada como reforço da alimentação de seus rebanhos.

Na Região de Casa Branca, estão armazenando o farelo de algodão para os meses da seca. Quanto a moléstias, verificou-se alguns casos esparsos de febre aftosa em Avaré, porém esta moléstia está sendo combatida.

Avicultura: Em algumas Regiões Agrícolas, principalmente certas regiões que compõem o setor da Capital, foi satisfatória a distribuição de farelo e farelinho de trigo, melhorando assim a situa-

ção dos avicultores. Porém em grande parte dos outros setores do Estado, a distribuição dos sub produtos da moagem do trigo não foi totalmente normalizada, tendo ainda alguns criadores, de comprar rações já preparadas para a manutenção de seus rebanhos:

Cotação: (Fornecida pela Associação Paulista de Avicultura)
Ovos de granja-Caixa de 30 dúzias-Média do mês de janeiro

CASCA BRANCA

Tipo especial	Cr\$ 450,00
Tipo A	430,00
Tipo B	410,00
Tipo C	340,00

CASCA VERMELHA

Tipo especial	Cr\$ 480,00
Tipo A	460,00
Tipo B	420,00
Tipo C	350,00

Mercado firme com possibilidades de alta.

Tanto para os ovos de casca branca, como para os de casca vermelha, verificou-se um aumento de Cr\$ 20,00 para o "tipo especial"; um aumento de Cr\$ 10,00 para o "tipo A"; e um declínio de Cr\$ 20,00 para o "tipo C".

Aves: Raça especializada de corte

a) galinha de raça	Cr\$ 17,00	(quilo vivo)
b) frango	19,00	(" ")
c) galinha leghorn	16,00	(" ")

Mercado firme com tendência a alta.

Houve uma queda de Cr\$ 4,00 para "Galinha" e "Frango"; e um declínio de Cr\$ 2,00 para "Galinha Leghorn".

Suínocultura: Os suínocultores do Estado estão lutando com muitas dificuldades, devido ao elevado preço do milho. Em várias Regiões Agrícolas, o carro desse cereal está custando Cr\$2.000,00 preço este demasiadamente alto para os que se dedicam à engorda de ai nos.

O estado sanitário dos rebanhos é, em geral, satisfatório; mas em algumas regiões como Fartura, Avaré, Presidente Prudente etc, notou-se casos de peste suína.

(continua pag. 15)